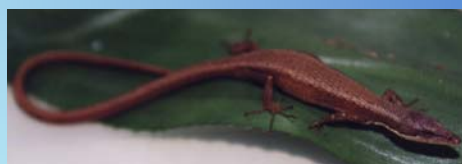




Mygalomorphae - Caranguejeira: Aranhas raras em bromélias.



Salticidae: aranhas frequentes em bromélias.



Placosoma sp.: visitante ocasional de bromélias.



Blattaria: desenvolve-se no interior das bromélias.



Homoptera, Membracidae: visitante ocasional das bromélias.



Mata Atlântica

AS BROMÉLIAS E OS ANIMAIS

Josefina Steiner¹, Anne Zillikens², Renata Calixto Campos¹, Márcia Manfredini¹, Alexandre Cordeiro¹, Victoria Lacerda¹, Leonardo Zanella de Souza¹, Carlos M. do Espírito Santo¹, Ian Glaza Owczarzak¹.

1- Depto. de Biologia Celular, Embriologia e Genética, CCB, UFSC, steiner@mbox1.ufsc.br

2- Zoologisches Institut, Universität Tübingen, Alemanha, anne.zillikens@uni-tuebingen.de



Homoptera, Psyllidae: ninfas se desenvolvem no interior das bromélias.



Hemiptera, Veliidae: *Paravelia recens* só vive em bromélias.



Miridae: hemiptera fitófago que utiliza as bromélias como hospedeiras.



Isopoda, Armadillidae: crustáceo que vive no húmus do interior das bromélias.



Diptera, Culicidae: as larvas se desenvolvem na água das bromélias e são predadas por diversos animais.



Formicidae: *Strumigenys* sp., predadores de colêmbolas, foto de varredura.



Staphylinidae: segunda família de Coleoptera mais abundante nas bromélias.



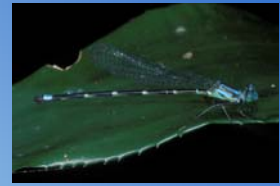
Coleoptera, Dytiscidae: pequenos besouros aquáticos, típicos de bromélias.



Collembola, Entomobryidae: família típica de bromélias.



Collembola Hypogastruridae: família rara nas bromélias.



Leptagrion macrurum: adultos colocam os ovos na água das bromélias.



Leptagrion andromache: ninfas se desenvolvem na água das bromélias.



Orthoptera, Acrididae em *Aechmea*.



Coleoptera, Crysomelidae: visitante floral de *Aechmea nudicaulis*.



Anura, Hylidae: *Scinax alter*, comum em bromélias.



Lepidoptera, Pieridae: um dos visitantes florais de *Aechmea lindenii*.

As bromélias têm grande importância na manutenção da biodiversidade da fauna na Mata Atlântica, já que a disposição de suas folhas em roseta forma um reservatório onde se acumulam água e matéria orgânica, criando microhabitats para muitos organismos. Um grande número de invertebrados se desenvolve no interior das bromélias e alguns vertebrados utilizam a bromélia como abrigo ou local de forrageio. As espécies de animais encontradas, invertebrados e vertebrados, abrangem 38 ordens.

As bromélias constituem biótipos para o desenvolvimento de muitas ordens de insetos como coleópteros, dípteros, hemípteros, odonatas e outras. Anfíbios arborícolas, planárias, lesmas e crustáceos, completam seu ciclo de vida no ambiente aquático fornecido pelo ambiente fitotelmata bromelícola. Muitos invertebrados e vertebrados utilizam as flores e frutos para alimentação. Portanto, as bromélias fazem parte de complexas teias alimentares nos ecossistemas em que se encontram.

Após a floração e frutificação ou por ação de animais, o tubo central e as cavidades laterais podem secar. Resta então na roseta um substrato húmido, resultante da decomposição do material orgânico acumulado com o tempo. Este húmus constitui um microhabitat adequado para o desenvolvimento ou alimentação de outras espécies de invertebrados.

Uma ampla fauna de artrópodos terrestres de solo, como aracnídeos, colêmbolas, isópodos, quilópodos e diplópodos são encontrados em bromélias com terra. Várias espécies de formigas usam a bromélia como base para a construção de seus ninhos. Algumas espécies de aranhas usam as folhas das bromélias como suporte de suas teias e como esconderijo de presas.

Abelhas da espécie *Augochlora esox* (Halictidae) nidificam na matéria húmida da roseta de bromélias do gênero *Aechmea*. Para esta espécie de abelhas ainda não havia sido descrito o ninho ou local de nidificação.



Aechmea nudicaulis



Nidularium innocentii